

Mais perto da greve

Bancários esperam que a Fenaban apresente proposta na negociação de hoje ou a categoria vai parar

Os banqueiros prometeram que vão apresentar "proposta global" na negociação de hoje (17), em São Paulo. Já se foram quatro rodadas e até agora os bancos não apresentaram nada para a categoria. "A Fenaban já sabe o que queremos: aumento real de salário, uma nova PLR, valorização dos pisos, auxílio-educação, respeito aos empregos, mais saúde e segurança. A solução negociada é sempre melhor, mas se não houver uma resposta positiva a categoria vai parar. Vamos construir a greve nacional. Não dá mais para esperar. É preciso respeitar os bancários", disse Almir Aguiar, presidente do Sindicato do Rio.



DINHEIRO DE SOBRA

Somente no primeiro semestre deste ano, as 21 maiores instituições financeiras do Brasil acumularam lucro líquido de R\$ 14,33 bilhões. Além disso, quatro desses bancos estão entre as 20 empresas da América Latina de capital aberto que obtiveram os maiores lucros líquidos no segundo trimestre de 2009: Itaú Unibanco (US\$ 1,317 bilhão), Banco do Brasil (US\$ 1,203 bilhão), Bradesco (US\$ 1,177 bilhão) e Santander (US\$ 301 milhões). "Os banqueiros não têm desculpa. Têm dinheiro de sobra para atender às reivindicações da categoria. Amanhã a Fenaban decide: proposta digna ou greve", ressalta o diretor do Sindicato Vinicius de Assumpção.

CALENDÁRIO

CALENDÁRIO	
As atividades continuam	
Hoje (17)	Negociação com a Fenaban
Amanhã (18)	Negociação específica com o BB
	Negociação específica com o Santander
Terça-feira (22)	Caravana em Campo Grande
	Negociação específica com a Caixa
	Negociação com as financeiras

PM, a serviço dos banqueiros, age para coibir mobilização dos bancários

No Rio, policiais seguem e fotografam bancários nas atividades da campanha salarial. Em São Paulo, bancos fazem reunião secreta com a Polícia Militar para reprimir greve da categoria

Na última sexta-feira, dia 11, representantes dos maiores bancos participaram de uma reunião secreta com a Polícia Militar, em São Paulo. Na pauta, o pedido da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para montar um esquema de repressão a uma "possível" greve dos bancários.

A notícia revela que as ações de policiais, no Rio, que seguiram e foto-

grafaram as atividades do Sindicato nos bairros não é uma ação isolada e nem por acaso. "A PM, em vez de cuidar da segurança da população e dos bancários para evitar assaltos nas agências nas duas cidades mais violentas do país, se coloca a serviço dos banqueiros para reprimir greves e mobilização dos trabalhadores. Isso revela a política de segurança dos governos Serra e Sérgio Cabral, a ser-

viço dos interesses da burguesia e deixando a população à própria sorte", critica o diretor do Sindicato Ronald Carvalhosa.

O sindicalista lembra que essa prática repressiva não condiz com o estado democrático de direito. "A PM age como nos tempos da ditadura. Não vão nos intimidar. A Constituição Federal nos garante a livre manifestação e a greve", completa. O Sindicato

do Rio enviou, no dia 27 de agosto, carta ao comandante da PM, Mário Sérgio de Brito Duarte, cobrando explicações pela perseguição de policiais às atividades da campanha salarial dos bancários. Até agora, a categoria não recebeu nenhuma resposta. O presidente da entidade, Almir Aguiar, denunciou o caso a parlamentares e à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Sindicato recebe apoio dos bancários e da população também na Taquara



Diretores do Sindicato percorreram 14 agências na Taquara, em mais uma caravana da campanha salarial nos bairros



Na Taquara, em Jacarepaguá, os bancários e a população voltaram a dar total apoio às atividades do Sindicato, em caravana realizada ontem (16). Sindicalistas percorreram 14 agências e em todas os mesmos problemas: filas, clientes revoltados com o atendimento precário e bancários estressados e com problemas de saúde, inclusive psicológicos, em função da

sobrecarga de trabalho e da pressão sobre as metas absurdas impostas aos trabalhadores. “Os bancos não respeitam a população e seque os funcionários. A adesão é total em todos os bairros. A categoria está disposta a realizar uma greve nacional caso os banqueiros não avancem nas negociações”, afirma o diretor do Sindicato José Carlos Pereira.

Caravanas defendem fortalecimento do SUS

Ouvir a população e mobilizá-la para exigir o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Estes são os principais objetivos das Caravanas do SUS, organizadas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), e que estão sendo realizadas em todos os estados. A do Rio de Janeiro aconteceu no dia 11 último, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Fundão.

“A prioridade das caravanas é mobilizar a população a pressionar o Congresso Nacional pela regulamentação da emenda constitucional 29, e, também, propor aos organismos internacionais que o SUS seja considerado patrimônio da humanidade”, explicou Jô Araújo, bancária e representante da CUT no Conselho Estadual de Saúde, durante a Caravana do Estado do Rio. A emenda proíbe o desvio dos recursos da Saúde para outras áreas. Em seu discurso, Jô criticou o projeto de implantação de fundações



Jô Araújo (em pé, à esquerda), conselheira de Saúde da CUT e diretora do Sindicato, durante o encontro na UFRJ

de direito privado, sobretudo na saúde, e o não ressarcimento ao SUS dos serviços prestados a pacientes de planos de saúde privados. “Os dois são elementos que impedem a prestação de um

serviço público de qualidade na área da saúde”, afirmou.

GARANTIR O FINANCIAMENTO

Também presente à Caravana do

Rio, o presidente do Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Júnior, lembrou que o SUS atende 100% da população, “independentemente de sexo, ideologia ou credo”. Para ele, o modelo é exemplar no mundo, “mas temos que ir além do que fomos até agora, o que significa percorrer o país e ouvir a população, mobilizando e fazendo pressão. Precisamos avançar e assumir que o SUS bate de frente com interesses hegemônicos e muito poderosos”, argumentou.

Jô Araújo frisou que já se encontra no site da CNS (www.conselho.saude.gov.br) abaixo-assinado pela regulamentação. Destacou que o processo de financiamento está entre os principais problemas enfrentados pelo SUS desde a sua criação pela Constituição Federal de 1998. A regulamentação se dará através da aprovação do projeto de lei 306/08, em tramitação no Congresso Nacional.

II Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa

*Neste domingo, dia 20, às 10 horas, na orla de Copacabana.
Concentração no Posto seis.*

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**